ATAS DAS REUNIÕES DO ANO DE 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1988

Aos cinco dias de janeiro de 1988, às 16 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, na sede social do Instituto do Ceará, teve lugar a sessão especial ordinária deste mês, que nos termos estatutários se destina a render homenagem à memória do Barão de Studart na data de seu aniversário. Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente Martins Filho e por ele foram convidadas a tomar parte na mesa as seguintes pessoas:

Presidente de Honra do Instituto Raimundo Girão, o secretário Estadual de Educação Paulo Elpídio de Menezes Neto, o vice-Reitor em exercício, Raimundo Holanda Farias, o Pres. da Academia Cearense de Letras, o Acadêmico Cláudio Martins, o Dr. Ary Gadelha de Alencar Araripe, do Conselho Superior do Náutico Atlético Cearense e o Prof. José Antonio Gonsalves de Melo, Presidente do Instituto Arqueológico e Histórico de Pernambuco.

Estiveram presentes os consócios: Geraldo Nobre, Luiz Sucupira, Luiz Teixeira Barros, João Hipólito, Florival Seraine, Guarino Alves, Oswaldo Riedel, Manuel Albano Amora, Caio Lóssio Botelho, Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Bezerra Neto, Itamar Espíndola, Rubens Azevedo, os Amigos do Instituto Antenor Barros Leal e Moema Távora, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda, Dr. Luiz Campos, D. Lorena Araújo, ex-secretário de Cultura, Acad. Joaryvar, o Pres. da Academia Cearense de Medicina, Dr. Borges de Sales Macedo, e inúmeras outras senhoras e senhores.

O Pres. Martins Filho abriu a sessão dando algumas explicações sobre o significado dela e dizendo que aquela reunião também era de confraternização natalina, porquanto não tinha sido possível realizá-la na data própria. Apresentou aos sócios e convidados os votos de congratulações. Em seguida procedeu a leitura do diploma de outorga de

medalha comemorativa do centenário do Instituto ao Prof. José Antônio Gonsalves de Melo e pediu ao Pres. de honra Raimundo Girão que a entregasse ao homenageado.

Dando o devido destaque a esta reunião, que tinha o cunho de uma sessão especial de homenagem ao Barão de Studart, o Sr. Presidente deu a palavra ao Secretário-Geral consócio Geraldo Nobre, para falar em nome dos seus pares. O orador iniciou a sua oração lembrando a atuação do Barão nos episódios abolicionistas, apoio que jamais deixaria ele de dar em vista das suas convicções religiosas, humanitárias e do seu profundo espírito liberal e sensatez de procedimento. O Barão de Studart, destacou Nobre, dedicava profundo amor aos humildes, aos negros e demonstrava um interesse humano real pelo problema escravagista, tendo participado da campanha com a sua maneira própria de encarar semelhantes eventos.

No presente ano de 1988 cabe bem destacar essa ação benemérita do grande cearense e por isso este testemunho do Instituto do Ceará em reconhecer no seu fundador os seus méritos e desprendimentos.

A palavra foi oferecida em seguida ao consócio Mozart Soriano Aderaldo para dirigir uma saudação ao Prof. José Antonio Gonsalves de Melo. Mozart iniciou o seu discurso relembrando os primeiros contatos dos dois em Recife e os posteriores encontros com o historiador. Lembrou a identidade de pontos de vista e a feição luso-brasileira de apreciação dos fatos defendida por Gilberto Freyre. Sobre a personalidade do Prof. Gonsalves de Melo destacou o seu gosto pela pesquisa, que remonta desde os tempos de sua mocidade, os estudos e pesquisas na Holanda e a qualidade de Presidente do segundo sodalício brasileiro mais antigo dedicado à nossa historiografia, o Instituto Arqueológico de Pernambuco. Fazendo sobressair a significação dessa honrosa visita e a sua coincidência com a solenidade comemorativa do aniversário do Barão, o consócio Mozart Aderaldo deu as boas-vindas ao Prof. visitante e disse o quanto representou para nós a honra de sua visita.

Em seguida falou agradecendo o Prof. Gonsalves de Melo, primeiro dizendo do seu contentamento em estar aqui prestando também esta homenagem ao Barão. Depois, leu a sua conferência, destacando os nomes dos primeiros historiadores do Nordeste, especialmente Borges da Fonseca, Jaboatão e Loreto Couto, todos dedicados aos estudos

genealógicos. Depois ressaltou a atuação de 3 pernambucanos: José Higino, Pereira da Costa e Alfredo de Carvalho. Por fim, ofereceu esclarecimentos sobre o que se tem feito em Pernambuco pelo estudo e divulgação nas áreas de nosso interesse.

O Prof. Martins Filho, agradeceu ao Prof. Gonsalves, a todos os demais presentes, autoridades, convidados, sócios e familiares e destacou o trabalho que o Departamento de Cultura do Náutico e o IBEU vem fazendo em prol da divulgação de nossos autores e estudiosos.

Com os votos de um venturoso 1988 o Presidente encerrou a sessão. E nada mais houve ou foi tratado, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 12 de janeiro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1988

O Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária no dia vinte de janeiro de 1988, na sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho.

Estiveram presentes os consócios: João Hipólito, Oswaldo Riedel, Paulo Airton Araújo, Rubens de Azevedo, Tácito Teophilo, Maria da Conceição, Arruda Furtado, Aristides Ribeiro, Hélio Melo, Fernando Câmara, Luiz Sucupira, Pedro Alberto, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Albano Amora, Manuel Lima Soares, Guarino Alves, Cláudio Martins, Luiz Teixeira Barros e Vinicius Barros Leal e o amigo do Instituto Dr. Ribeiro.

Foram lidas e aprovadas as duas atas das reuniões anteriores.

Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente explicou que a sessão destinava-se a eleger o substituto do consócio Raimundo Teles Pinheiro, recentemente falecido, havendo apenas um candidato inscrito, o historiador Joaryvar Macedo.

Na hora das Comunicações, em primeiro lugar chamou a atenção o Sr. Presidente, para o retorno do consócio Tácito Teophilo ao nosso convívio, depois de sua viagem de férias ao sul do país.

Foram alertados os presentes, em seguida, para o significado das solenidades que estão sendo programadas para o corrente ano, sendo a comemoração do centenário da Abolição a principal efeméride. Disse o Presidente que

tendo feito solicitações no sentido de poder-se utilizar a Lei Sarney na aquisição de recursos para o custeio do programa que está sendo elaborado. Provavelmente em Redenção e em outros pontos do Estado serão realizados atos comemorativos. Por parte de D. Yolanda Queiroz recebeu a certeza da ajuda da organização que ela preside, especialmente na área da divulgação e propaganda. Ela pôs à disposição do Instituto, durante todo o ano, os meios de divulgação de que dispõe. Também está sendo estudada a possibilidade de um simpósio, no dia 13 de maio. Todas essas atividades visam dar um maior destaque às comemorações centenárias da Abolição, em vista do papel que desempenhou o Ceará na efetivação e resultado do grande movimento aqui iniciado.

O consócio Arruda Furtado participou a passagem do primeiro centenário da Conferência Vicentina de S. Leão, muito ligada a antigos e atuais membros do Instituto, notadamente Antônio Bezerra, Luiz Sucupira e Denizard Macedo. Haverá uma Missa na capela do prédio vicentino para a qual todos os consócios foram convidados.

Procedeu-se, em seguida, a eleição já anunciada, sendo nomeados escrutinadores os consócios João Hipólito e Rubens de Azevedo. Chamados todos os consócios, foram colocados na urna trinta e cinco sufrágios, representando os votos de trinta e cinco dos presentes e representados por procurações. Na apuração feita em seguida, foi verificado que todos os votos se destinaram ao candidato Joaryvar Macedo, que foi proclamado eleito, de acordo com os dispositivos estatutários.

O Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pelo número de consócios votantes e pela excelência da escolha, que recaiu em pessoa de grande mérito, reconhecido como homem de extraordinárias qualidades e intelectual que sempre teve grande apreço pelo Instituto e que, em diversas funções públicas já exercitadas, deu sempre o testemunho de seu empenho e responsabilidade.

O Sr. Presidente nomeou uma comissão composta pelos consócios Manuel Albano Amora, Paulo Ayrton Araújo e Vinicius Barros Leal para fazer a comunicação oficial ao novo consócio e trazer a sua anuência na próxima reunião.

E nada mais ocorreu, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 24 de janeiro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1988

O Instituto do Ceará esteve reunido, em sessão ordinária, no dia 4 de fevereiro de 1988, na sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto, Rubens de Azevedo, Paulo Ayrton Araújo, Tácito Teophilo, João Hipólito, Guarino Alves, Francisco Alves, Manuel Lima Soares, Luiz Teixeira Barros, Hélio Melo, Florival Seraine, Aristides Ribeiro, Vinicius Barros Leal, o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e os amigos do Instituto Dr. Ribeiro e Valdelice Girão.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Na hora do expediente o secretário João Hipólito apresentou um convite da Sociedade Beneficente Dous de Fevereiro, para a solenidade comemorativa dos seus 116º aniversário. O Presidente pediu e foi aprovado um voto de louvor à tradicional agremiação que reúne os portugueses residentes no Ceará. Também foi apresentado um opúsculo contendo um discurso do consócio Mauro Benevides pronunciado no Senado, por ocasião da visita ao Brasil, em 1980, do Santo Padre João Paulo II.

Na hora das Comunicações o Sr. Presidente deu relevo à programação dos eventos referentes à comemoração do 1º Centenário da Abolição. Disse o Prof. Martins Filho que não está sendo bem compreendida a "Lei Sarney", por isso tem faltado, até agora, algo de positivo nessa programação. O regulamento desta lei é prolixo e complexo, disse o Presidente; contudo, o Instituto fará o possível para corresponder ao que dele se espera, promovendo publicações, palestras, visitas e programas de divulgação, especialmente na TV. Comunicou ainda o Presidente que a posse do novo consócio Joaryvar Macedo se dará no próximo dia 22, segunda-feira e a saudação, em nome do Instituto, será proferida pelo consócio Geraldo da Silva Nobre. A sessão ordinária daquele dia, no Auditório Pompeu Sobrinho, às 17 horas, será transformada em solene.

O consócio Paulo Ayrton referiu-se à passagem do sesquicentenário do Arquivo Público Nacional e destacou a ação da sua atual diretora, D. Celina Moreira Franco, que tem desenvolvido ali um excelente trabalho e dado nova organização e mais segurança ao grande acervo da secular instituição. Disse ainda que está credenciado pela direção

da revista *A Defesa Nacional* a encaminhar à redação, trabalhos dos consócios do Instituto. A sua última comunicação foi acerca do concurso promovido pela Biblioteca do Exército, em comemoração do centenário da Abolição, subordinada ao título: "O Exército e a Abolição".

A Ordem do dia foi ocupada pelo consócio João Hipólito, que leu a relação, bem elaborada e precisa, dos centenários comemorados no ano de 1988, relacionando datas referentes a nascimentos e mortes de grandes expoentes nacionais e internacionais, lançamentos de livros e notícias de movimentos intelectuais, políticos e sociais que fizeram história. A palestra mereceu muitos elogios e foi bastante comentada pelos consócios presentes, especialmente por Mozart Aderaldo, que salientou o alcance deste trabalho e destacou os centenários de Gustavo Barroso, Júlio Maciel, Demócrito Rocha, Monte Arrais, Amadeu Furtado e Mons. Otávio de Castro.

O Prof. Martins Filho fez referências ao Mons. Quinderé, de quem foi editor, juntamente com o esquecido e muito representativo personagem das décadas de trinta e quarenta, o livreiro Edésio Albuquerque.

Os consócios Manuel Lima Soares e Paulo Ayrton enalteceram a personalidade do Mons. Quinderé e o consócio Francisco Alves, a de Monte Arrais.

O consócio Vinicius Barros Leal lembrou a passagem do cinqüentenário do falecimento do Barão de Studart, no corrente ano, e a respeito do Barão, o consócio Florival lembrou uma sua faceta pouco conhecida, a de observador do nosso folclore, quando escreveu dois trabalhos, um sobre os nossos usos e superstições e outro sobre o nosso linguajar popular.

O Presidente agradeceu aos que compareceram e deu por encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 9 de fevereiro de 1988

ATA DA REUNIÃO DE POSSE DO PROF. JOARYVAR MACEDO

A cerimônia de posse do novo titular do Instituto, escritor e historiador Joaryvar Macedo ocorreu no dia 22 de fevereiro

de 1988, às 17 horas e trinta minutos, no Auditório Pompeu Sobrinho. O Pres. Martins Filho convidou, para comporem a mesa, o Vice-Governador Castelo de Castro, o General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante da 10ª Região Militar, o Magnífico Reitor Prof. Hélio Leite, o Presidente da Academia Cearense de Letras, Acad. Cláudio Martins e o Prof. Francisco Eloi Lopes, representante do Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Estiveram presentes, além de expressivas representações de amigos, confrades, parentes do empossante, muitos convidados do Instituto, os consócios Manuel Albano Amora, Maria Conceição de Sousa, Florival Seraine, Manuel Lima Soares, Guarino Alves, Paulo Ayrton Araújo, Mozart Soriano Aderaldo, Fernando Câmara, Oswaldo Riedel, Teixeira de Freitas, Aristides Ribeiro, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Eduardo Bezerra Neto, Francisco Alves, Itamar Espíndola, Luiz Sucupira, Rubens Azevedo, Alencar Araripe, Vinicius Barros Leal, Moema Távora, Edgy Arruda, Antenor Barros Leal, Dr. Ribeiro, os Acadêmicos Linhares Filho, Moreira Campos, Côn. Sadoc Araújo, Girão Barroso, Ribeiro Ramos e representantes da Casa de Juvenal Galeno.

O Sr. Presidente pediu aos consócios Albano Amora e Mozart S. Aderaldo para conduzirem o Prof. Joaryvar até a Mesa, onde ele prestou o juramento de praxe e recebeu o diploma respectivo, acompanhado de uma salva de palmas. Em seguida foi dada a palavra ao orador oficial da solenidade, o consócio Geraldo Nobre para saudar o novo membro do Instituto. As palavras do Prof. Nobre foram elegantes e precisas, discorrendo sobre a vida intelectual do novo consócio, mostrando as suas qualidades de pesquisador, de homem de letras, de pessoa gabaritada e reconhecida aqui e fora do Ceará, como de inteligência fecunda e dotada dos melhores recursos do saber e da erudição. O orador fundamentou a certeza de sua assertiva na longa e valiosa lista de títulos apresentados pelo Prof. Joaryvar Macedo. O discurso de agradecimento, bem elaborada peça literária, foi um elogio ao consócio recentemente falecido, o Gen. Raimundo Teles Pinheiro, que o novo membro vem substituir. Ambos naturais do Cariri, sempre tiveram muitas afinidades de propósitos, dedicando o máximo de empenho ao esclarecimento dos fastos da região. O consócio Joaryvar agradeceu a sua eleição para o nosso principal quadro social e exter-

nou a sua alegria por ter assim iniciado mais uma longa jornada de sua vida intelectual.

O Presidente Martins Filho agradeceu as presenças de todos, e antes de declarar encerrada a sessão, convidou os presentes para uma reunião de confraternização na sala contígua. E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 2 de março de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE MARÇO DE 1988

No dia 4 de março de 1988 esteve reunido o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Geraldo Nobre, Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Maria Conceição Sousa, Manuel Albano Amora, Luiz Teixeira Barros, Joaryvar Macedo, Guarino Alves, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto, Eduardo Bezerra Neto, Vinicius Barros Leal e os amigos do Instituto, os escritores Antenor Barros Leal e José Ribeiro Matos.

Após abrir a sessão, o Sr. Presidente referiu-se à passagem, neste dia, do 101º aniversário do Instituto. No expediente foram lidos diversos telegramas recebidos pela presidência, todos transmitindo mensagens de parabéns pela posse do novo consócio Joaryvar Macedo. Foram apresentados os livros recebidos na quinzena.

Na hora das Comunicações o consócio Luiz Teixeira Barros falou sobre o papel de desnacionalização da mocidade brasileira que se vem preparando através dos péssimos livros didáticos atualmente adotados nos Colégios, com erros e deturpações gravíssimas a respeito de nossos mais importantes fatos históricos. Fez diversas citações confirmando o descaso das autoridades nesse assunto. O consócio Pedro Alberto acrescentou outras observações e protestou contra tal comportamento dos responsáveis pela preservação da nossa memória histórica.

O Prof. Martins Filho classificou de oportunas as duas manifestações, merecendo ambas maior divulgação nos meios de comunicações de nossa terra. O consócio Mozart Soriano, falando sobre o mesmo assunto, citou o fato desa-

gradável ocorrido há vinte ou vinte e cinco anos, quando o intelectual conterrâneo Yaco Fernandes, em livro de sua autoria, escreveu um capítulo sobre a Abolição e onde dizia que os abolicionistas cearenses eram uns pândegos. Na ocasião, houve o protesto vibrante do consócio Raimundo Girão. Agora, como sempre, devemos insistir na defesa da verdade dos acontecimentos, pois, em relação à Abolição, houve mesmo uma clara manifestação de idealismo do povo do Ceará.

O consócio Paulo Ayrton falou sobre um concurso instituído pela Biblioteca do Exército e distribuiu folhetos com informações sobre este evento, que premiará trabalhos escritos sobre a Abolição e o Exército.

A Ordem do dia foi ocupada pelo Presidente Martins Filho, para uma prestação de contas sobre o exercício social que acaba de findar. Falou sobre a normalidade do funcionamento do Instituto, das sessões ordinárias e solenes, das publicações da Revista e das conferências e palestras, do 2º volume da *História Judiciária do Ceará* e deu explicações sobre o andamento da impressão do vol. 101 da Revista, atualmente no prelo. Focalizou a realização do Simpósio Nacional realizado no decurso das comemorações centenárias. A notícia mais importante, porém, foi a da instalação, dentro em breve, do serviço de computação no Instituto, graças aos acordos firmados com o Banco do Nordeste, entendimentos estes que datam ainda da presidência Mauro Benevides naquele estabelecimento, e que agora caminham para a realização concreta. Já estão sendo montadas as instalações, adaptadas as salas com toda a infra-estrutura requerida para o funcionamento do importante serviço. O Instituto vai poder montar um banco de dados, compor páginas para fotolitagem, imprimir convites e até boletins. Todas as demarches foram acompanhadas diretamente pelo presidente, que fez uso dos dispositivos da lei Sarney para conseguir estes melhoramentos.

Registrou também o Sr. Presidente, a notável ajuda do Magnífico Reitor Hélio Leite, do consócio Mozart Soriano Aderaldo e de outras pessoas interessadas no progresso da nossa entidade. É provável que a Reitoria também ajude na formação do quadro de pessoal habilitado. Por tudo isto o Sr. Presidente se congratulou com os presentes e anunciou que vai começar este trabalho com a catalogação computadorizada dos dados biobibliográficos dos sócios vivos.

O secretário-geral Geraldo Nobre apresentou o seu relatório estatutário, com informes circunstanciados de todas as atividades do Instituto no ano de 1987 e meses de 1988. Citou as obras editadas, o movimento da Biblioteca, a alteração do quadro social em virtude do falecimento do consócio Teles Pinheiro, a inauguração do Auditório Pompeu Sobrinho, as festividades comemorativas do centenário, o Simpósio e a alteração dos Estatutos. Também fez referência ao decreto que deu ao Instituto a característica de obra de utilidade pública e o empenho para fazer ser representado o Ceará na Comissão Nacional do Centenário da Abolição.

Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Paulo Ayrton Araújo, 1º Tesoureiro, para que apresentasse seu relatório sobre as atividades da Tesouraria no período de fevereiro de 1987 a março de 1988. Com a pa-1987 a março de 1988. Com a palavra, o 1º Tesoureiro, inicialmente, teceu referências elogiosas ao desempenho das administrações do Gen. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e do Prof. Antônio Martins Filho, que imprimiram um novo rítmo à vida do Instituto e lembrou que as atividades-meio, quase sempre relegadas a plano secundário, proporcionam o suporte indispensável para que as atividades-fim, razão de ser da Casa do Barão de Studart, se possam desenvolver a contento. Seguiu-se a exposição minuciosa das atividades desenvolvidas, discriminando a origem dos recursos recebidos e sua aplicação. Informou ainda que o Instituto está com sua Contabilidade em ordem e com suas obrigações rigorosamente em dia, com as prestações de contas dos recursos oriundos de convênios e subvenções encaminhadas aos Órgãos que liberaram esses recursos. Adiantou também que o Sr. Presidente determinou a abertura de uma conta de poupança vinculada, na Caixa Econômica Federal, que se constituirá no pecúlio inicial que amanhã venha a atender às despesas normais da Instituição. Finalmente, fez um apelo para que os consócios façam doações ao Instituto, dedutíveis do imposto de renda, independentemente da Lei Sarney, que melhor se aplica a pessoas jurídicas.

Com a palavra os consócios Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira e Caio Lóssio Botelho teceram comentários favoráveis aos trabalhos realizados pela Diretoria.

E nada mais havendo a tratar e dado o adiantado da hora, foi encerrada a presente sessão, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de março de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 21 DE MARÇO DE 1988

Aos 21 dias de março de 1988, reuniram-se, em sessão ordinária, os sócios do Instituto do Ceará, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, e com a presença dos sócios efetivos Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Rubens de Azevedo, Caio Lóssio Botelho, Maria da Conceição Souza, Luís Teixeira Barros, Manoel Lima Soares, Florival Alves Seraine e Paulo Ayrton Araújo e dos Amigos do Instituto Senhorita Moema Távora e Livreiro Luís Maia, tendo o Presidente Antônio Martins Filho justificado a ausência do consócio Joaquim Lobo de Macedo, que se encontrava na Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, a serviço do Instituto.

Em virtude da ausência dos 1º e 2º Secretários, não foi lida a ata da sessão anterior, tendo o Sr. Presidente designado a mim, Paulo Ayrton Araújo, 1º Tesoureiro, para servir como Secretário na presente sessão.

Não havendo expediente a ser lido nem comunicações a serem feitas, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao consócio Caio Lóssio Botelho, para proferir a palestra do dia. Este, com muita propriedade, abordou o tema "A Astronomia e sua Importância no Equilíbrio Ecológico", captando a atenção do auditório pela importância do assunto, pela fluência e, sobretudo, pelos sólidos conhecimentos sobre a matéria por parte do orador. Ao fim de sua exposição, o consócio Caio Lóssio Botelho recebeu de vários dos presentes merecidas referências elogiosas, tendo o consócio Manoel Lima Soares aproveitado para comunicar à Casa que o Prof. Caio Lóssio Botelho recebeu recente correspondência da Editora Justiça e Paz Ltda., de Porto — Portugal, datada de 01 do corrente, informando-lhe que seu livro *A Filosofia e o Processo Evolutivo da Geografia* acaba de ser publicado em Portugal, fadado "a uma boa aceitação nos meios acadêmicos e científicos". O Sr. Presidente se congratulou com o consócio Caio Lóssio Botelho pela auspiciosa notícia que envaidece o Instituto.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente exibiu o exemplar do jornal *J. D.*, desta capital, que publicou o primeiro trabalho de uma série que o consócio Rubens de Azevedo inserirá naquele órgão da imprensa local sob o título "Os Quarenta da Casa do Barão", encarecendo aos consócios que fizessem entrega ao Prof. Rubens de Azevedo dos dados pessoais solicitados pelo mesmo a cada um dos sócios efetivos do Instituto.

Em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão da qual, para constar, eu, Paulo Ayrton Araújo, 1º Tesoureiro, servindo como Secretário, lavrei a presente ata que, discutida e aprovada, vai por mim, pelo Sr. Presidente e demais sócios presentes devidamente assinada.

ATA DA SESSÃO DO DIA 4 DE ABRIL DE 1988

Aos 4 (quatro) dias do mês de abril de 1988, realizou-se mais uma sessão ordinária do Instituto do Ceará, em sua sede social, às 16 horas sob a presidência interina de Eduardo Bezerra Neto, na ausência do Dr. Martins Filho e com a presença dos sócios efeivos Oswaldo Riedel, Florival Seraine, Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Geraldo Nobre, Guarino Alves, Luiz Barros e como visitantes José Ribeiro, Ribeiro Ramos e Antenor Gomes de Barros Leal.

O Presidente convida Luiz Barros para funcionar como Secretário *ad-hoc.*

É lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte:

Ofício da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Sobral convidando o Instituto do Ceará a se fazer presente nas inaugurações da Clínica Odontológica e Enfermaria de Deontologia.

Ofício do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte convidando o Instituto do Ceará para a sessão comemorativa do 86º ano de fundação da referida entidade.

A Heráldica do Renascimento artigo de Artur Godinho sobre o trabalho *Livro da Nobreza e Perfeiçam das Armas,* com um cartão do Ilmo. Sr. Adriano de Carvalho, Embaixador de Portugal no Brasil, fazendo a oferta ao Instituto de referidas obras.

Publicações recebidas pelo Instituto do Ceará de 21-03 a 04.4.82:

01 — Bibliografia Brasileira. Biblioteca Nacional Ns. 1, 2 3 e 4. Volume 4.

02 — Lavras da Mangabeira, 1986, texto de autoria de Joaryvar Macedo.

03 — Gotebroge Etnografiska Museum Arstrich 1985-1986.

04 — Constantino Manuel Torres — The Iconography of South American Snuff Trays.

05 — Raimundo Araujo — Juazeiro Poético.

A seguir, Mozart Soriano Aderaldo discorre sobre o 1º centenário de nascimento de Gustavo Barroso, a ocorrer em dezembro deste ano e disserta sobre os grandes méritos intelectuais do ilustre cearense. Comunica que, tanto ele como o confrade Vinicius Barros Leal receberam o título de sócios correspondentes do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte. Ainda sobre Gustavo Barroso fazem-se ouvir Tácito Teófilo, Albano Amora, Luiz Barros e Florival Seraine, que, no 1º Congresso de Folclore relatou que Gustavo Barroso havia apresentado um excelente trabalho.

Geraldo Nobre faz longa exposição sobre curioso fato ocorrido no Ceará-Colônia sobre a apreensão de um navio negreiro comandado por Florêncio de Freitas Correia, que casou com uma cearense, Francisca dos Santos. A causa da apreensão referida foi o fato de se ter vendido 3 peças da fazenda, o que foi considerado como contrabando pela Fazenda Real, o que motivou longa questão na justiça.

O Presidente se refere à publicação do nosso ilustre confrade Joaryvar Macedo sobre Lavras da Mangabeira, congratula-se com os presentes pela eleição de sócios correspondentes do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte dos nossos consócios Mozart Soriano Aderaldo e Vinicius Barros Leal e encerrou a sessão da qual para constar, eu, Luiz Teixeira Barros, servindo como Secretário, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE ABRIL DE 1988

No dia 20 de abril de 1988, às 16 horas, na sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará, em sessão ordinária, sob a

presidência do Vice Eduardo Bezerra Neto, na ausência, por motivo de saúde de seu titular, Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios João Hipólito Campos de Oliveira, Oswaldo Riedel, Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Luiz Sucupira, Paulo Ayrton Araújo, Florival Seraine, Aristides Ribeiro, Rubens Azevedo, Joaryvar Macedo, Mozart Soriano Aderaldo, Vinicius Barros Leal, Edgy Távora Arruda, José Ribeiro.

Foram lidas e aprovadas as atas das reuniões anteriores.

No Expediente o 1º secretário leu a relação de livros e revistas chegados na quinzena.

Na Hora das Comunicações o consócio Geraldo Nobre distribuiu a pauta das atividades de palestras e efemérides do corrente ano e fez algumas retificações, corrigindo datas de eventos programados. O mesmo consócio falou sobre as reportagens de Rubens Azevedo que vêm sendo publicadas às terças-feiras, na última página do *Jolrnal do Dorian*. O autor foi parabenizado pelos trabalhos já aparecidos abordando os festejos jubilares do Instituto, as suas diversas sedes e as biografias dos consócios Martins Filho, Raimundo Girão e, João Hipólito. As reportagens, epigrafadas de *Os 40 da Casa do Barão,* vão prosseguir. Também comentou Nobre, a homenagem prestada pelo Jornal *O Povo* e o Instituto ao ex-consócio Demócrito Rocha na passagem de seu centenário de nascimento. Outra notícia deu o mesmo consócio sobre o lançamento do segundo volume da *História Judiciária do Ceará,* um livro do consócio Guarino Alves tratando da genealogia da família Arruda Furtado e a plaqueta de Miguel Edgy Arruda sobre Baturité.

O consócio Paulo Ayrton leu uma nota do consócio Guarino Alves a respeito de sua presença na festa dos 86º anos do Instituto Histórico do Rio Grande do Norte, representando o nosso Instituto. Também pediu Paulo Ayrton um voto de congratulações pela atuação do confrade Virgílio Távora na Constituinte e outro pela outorga do título de Doutor Honoris Causa ao Prof. Martins Filho na Universidade Regional do Cariri.

O consócio Aristides Ribeiro destacou o livro de F. S. Nascimento intitulado *Quadrilátero da seca* e elogiou o estilo e valor de pesquisa da obra.

A efeméride foi proferida por Mozart Soriano Aderaldo, abordando o centenário da Abolição, o esquecimento do Ceará como pioneiro do movimento cívico e a solução pro-

posta e vitoriosa que encetou no Conselho Estadual de Cultura para a correção da falha injustificável. A construção de um monumento comemorativo foi defendida pelo orador que também protestou com veemência contra as inverdades e insultos lançados em jornal de Fortaleza, por um jornalista que atingiu, com suas afirmações capciosas, a intelectualidade cearense. Dizendo não aceitar a carapuça, terminou afirmando que o jornalista mal informado deve corrigir a sua opinião bastante errada e falaciosa sobre a historiografia cearense e seus autores.

Houve comentários de Luiz Teixeira Barros e Geraldo Nobre, este dando esclarecimentos sobre a publicação da entrevista de Francisco Lima em *O Povo* e lamentando a incontinência verbal do jornalista.

A palestra ficou a cargo do consócio João Hipólito que falou sobre a data de 29 de fevereiro e os curiosos eventos nela ocorridos.

Antes de terminar, Geraldo Nobre pediu ao Instituto a sua interferência junto às autoridades estaduais no sentido de ser conservada na mesma função que exerce, a historiadora Walda Weyne, que tem colaborado muito para a preservação de nossos velhos jornais pela sua microfilmagem. Nobre pediu também que o Instituto se associasse aos festejos comemorativos da data jubilar da Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis, marcando uma sessão de homenagem ao estabelecimento superior de ensino que está muito ligado a muitos de nossos consócios, seus professores e alunos. O presidente em exercício, Bezerra Neto concordou e pediu que o consócio Nobre marque a data.

E nada mais houve e, para constar, lavrei eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, a presente ata.

Fortaleza, 2 de maio de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE MAIO DE 1988

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia quatro de maio de 1988, em sessão ordinária, na sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Fi'ho. Estiveram presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Florival Seraine, Maria Conceição Sousa, Tácito Teóphilo,

Bezerra Neto, Aristides Ribeiro, João Hipólito, Pedro Alberto, Geraldo Nobre, Manuel Lima Soares, Luiz Teixeira Barros, Paulo Ayrton, Luiz Sucupira, Vinicius Barros Leal e os amigos do Instituto José Ribeiro de Matos, Valdelice Girão, Luiz Maia e o sócio correspondente Miguel Edgy T. Arruda.

Aberta a sessão o sr. presidente mandou ler o expediente, que constou do seguinte: 1) carta do escritor Lauro Oliveira Lima solicitando cópia de um artigo publicado na nossa Revista; 2) cartão de agradecimento do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. João Nazaré Cardoso; 3) convite para a posse da diretoria da Ass. Br. de Relações Públicas; 4) currículo do Sr. Jorge Alencar Castro de Oliveira Jr., de Porto Alegre, candidatando-se a sócio correspondente. Foi lida a relação dos livros e revistas recebidos na quinzena.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Na hora das comunicações da presidência, o Prof. Martins Filho externou sua alegria pelo seu próprio retorno, após breve enfermidade e também a do consócio Manuel Lima Soares, recém-operado no sul do país. Anunciou o presidente que o consócio Mozart Soriano Aderaldo apresentará, até a próxima reunião do dia 20, um esboço da reforma estatutária que provavelmente será introduzida nos Estatutos em vigor. Também comunicou que no dia 12 de maio haverá, no Auditório Pompeu Sobrinho, às 17 horas, uma sessão solene, com a presença de autoridades, para solenizar o centenário da Abolição. Nessa oportunidade a comissão fará o lançamento de dois livros e a entrega de diplomas. Outra reunião está sendo programada, conjuntamente com o Tribunal de Justiça do Estado, na sede daquela Corte, a 19 de maio, quando falarão os dois presidentes e será lançada a obra *História do Poder Judiciário do Ceará*, em dois tomos. A Revista do Instituto, explicou o presidente, não sairá agora, em vista das dificuldades na Imprensa Universitária.

A "Efeméride" foi pronunciada pelo amigo do Instituto, Dr. José Ribeiro de Matos, digo, pelo consócio Eduardo Bezerra Neto, abordando o tema da Batalha do Tuiuti, a maior campanha já travada em território sul-americano. O orador fez uma descrição tática da luta, enfatizou o papel das tropas cearenses comandadas por Sampaio, o patrono da Infantaria e lembrou também a figura de seu bisavô Israel

Bezerra de Menezes, participante deste memorável encontro bélico.

Foram feitas referências elogiosas ao trabalho lido, e o consócio Mozart Soriano Aderaldo levantou a questão do desaparecimento das bandeiras tomadas ao inimigo e que foram entregues ao Bispo diocesano. O presidente Martins Filho tomou em consideração a denúncia e nomeou uma comissão composta por Mozart, Albano Amora e Teixeira Barros para procurar o destino desses troféus e das imagens da antiga Sé.

Voltando ao assunto da programação dos eventos comemorativos da Abolição, manifestou-se o consócio Tácito Teóphilo por uma maior divulgação da figura de Pedro Pereira como iniciador do grande movimento nacional.

O consócio Geraldo Nobre falou na distorção que vem sendo dada aos fatos históricos nas novelas, cinema e imprensa em geral. Manuel Lima Soares citou o exemplo do romance *Luzia Homem* de Domingos Olimpio, que teve o seu enredo completamente modificado em filme recente. O consócio Paulo Ayrton expressou a sua tristeza diante dessas deturpações e desprezo por nossas memórias.

O consócio Florival Seraine pediu e foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do médico Vival Silva, falecido no dia 2 deste mês.

A palestra do dia foi proferida pelo amigo do Instituto, Dr. José Ribeiro de Matos e versou sobre o assassinato de Mons. Joviniano Barreto, ocorrido em Juazeiro. O triste fato foi bem historiado pelo orador e despertou interesse nos presentes.

O Pres. Martins Filho comentou a palestra do Dr. Ribeiro Matos e em seguida passou a dar alguns informes sobre o problema da Universidade, que também nos atinge. Lamentou as medidas tomadas pelo governo e se manifestou favorável à proposta do consócio Bezerra Neto no sentido de um protesto, mas que seja o mesmo feito de maneira ponderada, prudente, sem ferir suscetibilidades.

Encerrando a sessão o sr. Presidente agradeceu as presenças dos consócios, dos visitantes e os trabalhos dos palestrantes. E nada mais houve, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 12 de maio de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE MAIO DE 1988

No dia 20 de maio de 1988, o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, em sua sede social, às 16 horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os seguintes consócios: Mozart Soriano Aderaldo, Luiz T. Barros, Paulo Ayrton Araújo, Oswaldo Riedel, Geraldo Nobre, Luiz Sucupira, Florival Seraine, Guarino Alves, Joaryvar Macedo, Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O expediente constou do seguinte: Of. do Pen Club de S. Paulo comunicando a eleição de sua nova diretoria; 2 — Of. do BEC, convidando para uma exposição do fotógrafo Paulo Mc Dowell; 3 — Of. da Academia Cearense de Medicina agradecendo a cessão do Auditório para uma reunião da entidade. Foi apresentado o livro *Escritores e poetas cearenses na formação da literatura portuguesa*, de Celso Serra Azul.

Na hora das Comunicações da presidência o Prof. Martins Filho falou sobre o êxito do lançamento do livro *Perspectivas antropológicas do escravo no Ceará*, de autoria do nosso erudito consócio Oswaldo Riedel, com apresentação de Guarino Alves.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo apresentou, em três vias, o anteprojeto de reforma dos nossos Estatutos que será distribuido, em cópias xerox, na próxima reunião.

A palestra do dia foi proferida pelo consócio Vinicius Barros Leal que apresentou um trabalho sobre o Padre João Ribeiro de Melo Montenegro, mártir da Revolução de 1817 e as suas ligações com o Ceará, especificamente através de sua descendência em nosso Estado. O consócio Geraldo Nobre comentou o trabalho e acrescentou dados sobre o local de nascimento do Padre, a cidade pernambucana de Goiana.

Na hora das Comunicações o Sr. Presidente participou o lançamento do livro de Geraldo Nobre sobre a história do Tribunal de Justiça, em sessão conjunta do Instituto com o Tribunal, no dia 26. no Cambeba, às 17 horas.

O consócio Eduardo Bezerra Neto comunicou que fez uma palestra no Rotary, sobre a Batalha de Tuiuti e que também teve entendimentos com o Sr. Gerard Boris, sobre a próxima comemoração do Segundo Centenário da Revolução

Francesa, sugerindo o cônsul da França, um entendimento com o Instituto, a esse respeito.

O consócio Mozart Soriano Aderaldo falou sobre o estado de saúde da nossa confreira Maria da Conceição e pediu um voto de breve restabelecimento. O Sr. Presidente afirmou encontrar-se informado a respeito e que ela se encontra passando melhor. Ainda Mozart, para se congratular com Riedel pelos merecidos elogios ao seu livro. Foi aprovado um voto de regozijo.

O Sr. Presidente participou o aniversário do consócio Joaryvar Macedo e a sua posse na Academia Cearense de Retórica. O homenageado agradeceu e renovou o convite para a sua posse, a ter lugar hoje, no Salão Nobre do Tribunal Regional do Trabalho.

Antes de terminar, respondendo a uma indagação do consócio Mozart acerca da edição dos livros de memórias de Gustavo Barroso, o Sr. Presidente esclareceu que está atento ao problema e que tem tomado medidas no sentido de que o livro seja publicado para ser distribuído na festa centenária do grande cearense. A propósito da sugestão de Geraldo Nobre sobre a homenagem aos sócios octogenários, prometeu acertar os detalhes posteriormente. E nada mais houve, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 20 de maio de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 6 DE JUNHO DE 1988

O Instituto do Ceará reuniu-se, em sessão ordinária, às 16 horas do dia 6 de junho de 1988, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes, os consócios Itamar Espíndola, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Florival Seraine, Tácito Teóphilo, Paulo Ayrton Araújo, Guarino Alves, Caio Lóssio Botelho, Luiz Sucupira, Manuel Lima Soares, João Hipólito, Rubens Azevedo, Hélio Melo, Arruda Furtado, Vinicius Barros Leal, o sócio correspondente Miguel Edgy T. Arruda e o amigo do Instituto Dr. José Ribeiro Matos.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Não houve expediente.

Na hora das comunicações o consócio Itamar Espíndola louvou o Instituto por que não deixou passar *in albis* o problema lingüístico de ortografia da palavra saçaricando, usada erradamente escrita numa novela de grande audiência na TV. Citou, em abono da correta grafia com o *c* cedilhado, as autoridades de Hélio Melo, Florival Seraine, Raimundo Girão. Outras questões etimológicas foram debatidas pelos consócios presentes, especialmente os topônimos cearenses, sendo o consócio Florival indicado para falar sobre o assunto, o que ele não aceitou, dando os motivos.

O Presidente Martins Filho, muito constrangido, fez a comunicação oficial do falecimento do consócio Virgílio Távora, ocorrido este mês, em São Paulo. O Sr. Presidente considerou para o Ceará, o Instituto e a política brasileira, uma perda extraordinária, pois, o ilustre morto representava uma verdadeira liderança nacional. Disse que Virgílio foi grande como político, como militar, como homem dedicado ao seu Estado, à família e ao povo mais desfavorecido. Conheceu-o em 1954 e dele sempre recebeu apoio irrestrito quando se tratou de conseguir a sua ajuda para os empreendimentos em que ambos eram partes, especialmente na implantação e primeiros anos da Universidade Federal do Ceará. Virgílio correspondeu sempre, nunca pedindo ou exigindo nada que fosse de difícil atendimento. Tiveram, como é natural, pontos de vista diferentes, algumas vezes, mas a consonância de idéias e aspirações unia-os no mesmo desejo de bem servir o Estado e a comunidade. Terminou o Prof. Martins Filho essas palavras de reconhecimento e saudade, pedindo que seja lançado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande político cearense e que esta homenagem seja comunicada à família.

Sobre a personalidade do Senador Virgílio Távora manifestaram-se os consócios Tácito Teophilo, associando-se às palavras do Sr. Presidente e aditando fatos relativos à sua amizade pessoal com o ilustre desaparecido; Caio Lóssio Botelho, acrescentando informações sobre os inúmeros atestados que o companheiro desaparecido deu de ter sido um homem sempre preocupado com o desenvolvimento do Ceará, pioneiro que foi na eletrificação, com Paulo Afonso e na industrialização, na implantação do pólo industrial de Fortaleza. Disse ainda Caio, que Virgílio soube conciliar a vida militar e a do político com visão de um derradeiro estadista, trabalhando pela criação do Instituto da Terra, solução viá-

vel para o problema do minifúndio e do latifúndio no Ceará. Luiz Teixeira Barros falou da sua experiência de convívio com Virgílio na Assessoria Técnica do Estado, Guarino Alves, associou-se a estas homenagens e participou o falecimento do jovem advogado Armando Saboia, neto do consócio Cláudio Martins. Foi aprovado o voto de pesar solicitado.

Também se expressou sobre a morte de Virgílio o consócio Paulo Ayrton, revivendo a sua passagem nas fileiras do Exército, onde, testemunhou o colega, marcou a sua presença, na arma de Engenharia. Relatou as medidas tomadas pelo Instituto, fazendo-se presente no velório, hasteando a bandeira em sinal de luto, adiando a sessão ordinária, suspendendo o expediente, mandando uma coroa e designando o consócio Mozart Soriano para representá-lo e falar na despedida. Rubens de Azevedo leu o trecho de sua enquete publicada no JD, e que se refere a Virgílio Távora. Também se solidarizaram com a homenagem os consócios Hélio Melo e Arruda Furtado, ambos enaltecendo o ilustre morto. O falecimento do Prof. Júlio Cesar do Monte foi comunicado por Hélio Melo que pediu o registro de um voto de pesar.

Antes de encerrar a sessão o Presidente Martins Filho comunicou que o anteprojeto de reforma dos Estatutos será distribuído em cópias na próxima sessão.

E nada mais houve, e para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 10 de junho de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE JUNHO DE 1988

Aos vinte dias de junho de 1988, reuniu-se o Instituto do Ceará em sessão ordinária, na sua sede social, às dezesseis horas, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, presentes os consócios Geraldo da Silva Nobre, Manuel Lima Soares, Guarino Alves de Oliveira, Joaryvar Macedo, Luiz Teixeira Barros, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Paulo Ayrton Araújo, Itamar Santiago Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo e Raimundo Aristides Ribeiro.

Abertos os trabalhos e constatada a ausência do segundo secretário, o Sr. Presidente designou o consócio Joaryvar Macedo para funcionar como secretário *ad hoc*.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, ficando, entretanto, para ser assinada depois de novamente datiografada, em face de alguns senões de ordem gráfica.

O expediente constou apenas de um ofício da Academia Cearense de Medicina, lido na íntegra, seguindo-se a declaração da vaga surgida no quadro do Instituto, feita, aliás com pesar, pelo Sr. Presidente, em decorrência do passamento do consócio Senador Virgílio Távora.

Na hora das comunicações, o Sr. Presidente teceu comentários a respeito do Anteprojeto de Reforma do Estatuto Social da Entidade, de que foram distribuídas cópias com os sócios, para o devido exame. Após interferências dos consócios Tácito Theóphilo, Itamar Espíndola e Mozart Soriano Aderaldo, fixou-se o prazo de noventa dias, para a necessária discussão e aprovação.

Precisando ausentar-se o Sr. Presidente, para o cumprimento de um compromisso, assumiu a presidência da sessão o consócio Geraldo Nobre, Secretário-Geral, que disse da honra em dar continuidade aos trabalhos da reunião, prosseguindo, normalmente, o período das comunicações.

O consócio Tácito Theóphilo fez entrega de um exemplar do jornal *José*, chegado a suas mãos, mas endereçado ao Presidente do Instituto, sugerindo se fizesse o agradecimento de praxe. Depois, leu um trecho do Boletim do *Centro de Informações Culturais* contendo abalizadas e oportunas considerações sobre as malfadadas "cartilhas", distribuídas pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Ocupando-se da efeméride, o consócio Itamar Espíndola, após solicitar voto de pesar pelo falecimento do Dr. Amauri Saraiva e da Sra. Avanir Alencar, prestou por antecipação, considerando a aproximação do dia de São Pedro, uma homenagem a Sua Santidade o Papa João Paulo II, de quem destacou aspectos da vida, inclusive a coragem na defesa dos direitos humanos, que prega em todos os países por ele visitados. As palavras de Itamar Espíndola foram elogiadas por Mozart Soriano Aderaldo, que prestou também uma homenagem ao Papa João Paulo I, ressaltando as estranhas circunstâncias da sua morte, poucos dias após assumir a Cátedra de Pedro, e lembrando o momento grave da eleição de João Paulo II, que se vem conduzindo com admirável equilíbrio. Externando profunda admiração pelo Sumo Pontífice, fez, porém, duas restrições, uma: ao fato de o Santo Padre vir, de último afirmando que a Igreja não pos-

sui doutrina social, e a outra: por haver João Paulo II mantido a suspensão *a divinis,* imposta ao Arcebispo Marcel Lefébvre, cuja discrepância, com Roma, diz respeito apenas a questões litúrgicas.

A palestra do dia foi proferida pelo consócio Luís Barros que discorreu sobre Realismo no Estudo da História, com relevantes enfoques a respeito de fatos da História Geral e do Brasil, concluindo que a História tem de se acercar da realidade, porquanto ela é a própria vida do homem, devendo centrar-se, portanto, num realismo moderado, de que foi exemplo Santo Tomás de Aquino.

O consócio Geraldo Nobre registrou a presença do Dr. José Ribeiro Matos, amigo do Instituto, bem com o centenário de nascimento do Dr. Amadeu Furtado a 21 de junho. e encerrou a sessão. E, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, Secretário *ad hoc*, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 20 de junho de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 4 DE JULHO DE 1988

No dia 4 de julho de 1988 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a direção do Presidente Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os sócios efetivos Guarino Alves, Caio Lóssio, João Hipólito, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Lima Soares, Joaryvar Macedo, Rubens Azevedo, Paulo Ayrton, Tácito Teóphilo, Florival Seraine, Itamar S. Espíndola, Luiz Teixeira Barros, Geraldo Nobre, Eduardo Bezerra Neto, Vinicius Barros Leal e o amigo do Instituto Antenor Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas as duas atas anteriores, respectivamente dos dias 6 e 20 de junho p.p.

No Expediente, o secretário João Hipólito apresentou a relação de publicações recebidas na quinzena.

Na Hora das Comunicações o Sr. Presidente chamou a atenção para um tópico na ata que foi lida, em que lhe parecia haver uma referência à não existência de uma Doutrina Social da Igreja. Discutiu-se a respeito das palavras proferidas pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo, na reunião de 20 de junho. O consócio referido reafirmou o que dissera antes. O Pres. Martins Filho fez restrições à interpretação das palavras atribuídas ao Papa e afirmou que a Igreja tem

uma Doutrina Social estabelecida por documentos como a "Rerum Novarum", "Quadragésimo Ano" e ultimamente, pela "Popularum progresso" e outras, chamadas Encíclicas Sociais.

Chamado ao telefone, retirou-se o Sr. Presidente por alguns minutos, sendo substituído pelo vice Bezerra Neto, que continuou os trabalhos. O cons. Itamar Espíndola pediu o registro da passagem do Dia do Papa e que isso fosse comunicado ao Núncio- Apostólico, ao que o cons. Geraldo Nobre pediu que se acrescentasse a essa mensagem, um agradecimento pela recente nomeação do Cardeal cearense D. Freire Falcão, Arcebispo de Brasília.

O consócio Paulo Ayrton referiu-se à passagem do Independence Day. O consócio Rubens Azevedo comunicou que recebeu correspondência da consócia Conceição Sousa, externando a sua saudade do Instituto. O consócio João Hipólito comunicou o recente falecimento de D. Ana Moreira de Carvalho, sogra do cons. Rubens Azevedo, solicitando um voto de pesar, que foi aprovado.

O cons. Mozart Aderaldo pediu o registro de um voto de regozijo pela posse de João Hipólito na presidência do Rotary Club Fortaleza Planalto.

Mozart Soriano Aderaldo e Caio Lóssio, comunicaram os lançamentos dos livros *Os Arrudas,* de Francisco Arruda Edigo, Francisco de Assis Arruda e *A Bandeira Nacional,* de Rubens Azevedo. Mozart fez o elogio do trabalho de Genealogia da importante família da zona norte que se ramificou em Baturité, onde teve como vulto exponencial, a figura do Comendador Ananias Arruda. O livro *Vivências Políticas* de Parsifal Barroso mereceu destaque na comunicação do consócio Eduardo Bezerra Neto, que falou sobre essa solenidade, realizada nos salões do Ideal Club e que teve como apresentadores, o Acadêmico Artur Eduardo Benevides, Mozart Soriano Aderaldo e D. Olga Barroso.

A Efeméride ficou a cargo do consócio Caio Lóssio Botelho, que falou sobre a passagem do trigésimo aniversário da morte do astrônomo inglês James Jeans, responsável pelos estudos da individualização geofísica da Terra, e o sábio que mais valorizou a astronomia terrestre.

A Palestra foi proferida por Mozart Soriano Aderaldo, que dissertou sobre a poesia do Acadêmico Adelmar Tavares, historiando a sua aproximação com o Prof. de Direito Penal, no Rio, e autor de versos notáveis, dos quais destacou alguns

que recitou. O Pres. Martins Filho, comentando o trabalho ouvido, também elogiou o poeta e trovador pernambucano que acaba de ter a data de seu centenário de nascimento comemorada.

O amigo do Instituto Antenor Barros Leal comunicou que a sua filha, Ir. salesiana, Wzelir Barros Leal, acompanhada da Ir. Petronila, assistiu, em Roma a sagração do Cardeal D. Freire Falcão.

O Sr. Presidente comunicou que as duas próximas reuniões serão destinadas à discussão dos artigos propostos para e reformulação dos Estatutos.

Seguir-se-á uma sessão especial para a votação e aprovação final.

Foi lida a proposta do candidato à vaga da cadeira ocupada pelo recém-falecido consócio Virgílio Távora, para a qual se propõe o economista Prof. Vladir Menezes. Disse o Presidente que o documento aguardará, na secretaria, a transcorrência do prazo regulamentar de trinta dias, para depois passar à Comissão de Verificação e Merecimento.

E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário lavrei a presente ata.

Fortaleza, 12 de julho de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE JULHO DE 1988

Aos vinte dias do mês de julho de 1988, em sua sede social, à Rua Barão do Rio Branco, 1594, às dezesseis horas, teve início a sessão ordinária do Instituto do Ceará — Histórico, Geográfico e Antropológico — sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Compareceram os consócios Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Djacir de Lima Menezes, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, Itamar Santiago Espíndola, Francisco Alves de Andrade, Luiz Teixeira Barros, J.C. Alencar Araripe, Paulo Ayrton Araújo, Raimundo Aristides Ribeiro, Manuel Lima Soares, Geraldo da Silva Nobre, Guarino Alves de Oliveira, Rubens de Azevedo, Pedro Alberto Oliveira e Silva, Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito Campos de Oliveira, Caio Lóssio Botelho e Joaryvar Macedo.

Abrindo os trabalhos e constatando a ausência do 2º Secretário, o Presidente Antônio Martins Filho designou o

consócio Joaryvar Macedo para atuar como secretário. Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, após haver o consócio Caio Lóssio Botelho sugerido se acrescentasse nela que a obra *A Bandeira Nacional*, da autoria de Rubens de Azevedo, fora publicada em comemoração ao 1º Centenário do Instituto do Ceará.

Passou-se, então, ao expediente, do qual constaram um ofício do Senhor Secretário Estadual de Cultura e um convite do Prefeito Municipal de Santana do Cariri para a inauguração do Museu de Paleontologia naquela cidade, além da relação de publicações recebidas durante a quinzena.

Dando continuidade à execução da pauta, o Senhor Presidente determinou a leitura do anteprojeto do Estatuto. Ao passo que referida leitura se realizava, foram apresentadas, por parte dos consócios presentes, diversas sugestões de emendas e correções, seguidas dos necessários debates, ensejando, em torno delas, prévio consenso ou rejeição — tudo com vistas à posterior e definitiva aprovação do mesmo Estatuto. Em virtude do adiantado da hora, o Presidente propôs se suspendessem a leitura e discussão do aludido anteprojeto, trabalho que deverá prosseguir na próxima sessão ordinária.

O Presidente Antônio Martins Filho designou uma comissão composta pelos consócios Manoel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Ayrton Araújo e Joaryvar Macedo, para entender-se com o Senhor Secretário de Cultura a respeito de assuntos de interesse do Instituto, inclusive o centenário de nascimento de Gustavo Barroso. Em seguida, comunicou achar-se encerrado o prazo de inscrição à vaga do falecido consócio Senador Virgílio Távora, para a qual se inscrevera um único candidato, o Prof. Vladir Pontes Menezes, e declarou encerrada a sessão, de que eu, Joaryvar Macedo, Secretário *ad-hoc*, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 20 de julho de 1988

REUNIÃO DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1988

No dia 4 de agosto de 1988 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, em sua sede social, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram também presentes os consócios Itamar Espindola, Joaryvar

Macedo, Luiz Sucupira, Rubens de Azevedo, Florival Seraine, Hélio Melo, Tácito Teóphilo, Paulo Ayrton Araújo, Luiz Teixeira Barros, Guarino Alves, Aristides Ribeiro, J. C. Alencar Araripe, Caio Lóssio Botelho, Mozart Soriano Aderaldo, Cláudio Martins, Manuel Albano Amora, Oswaldo Riedel, Arruda Furtado, Geraldo Nobre, Manuel Lima Soares, Pedro Alberto, Eduardo Bezerra Neto e Vinicius Barros Leal, e os amigos do Instituto, Antenor Barros Leal e Ribeiro Ramos.

Na hora das Comunicações, com muito pesar, participou o Presidente o falecimento do consócio Raimundo Girão, Presidente de Honra do Instituto, ocorrido no dia 24/7. Externou o Dr. Martins Filho o seu grande sentimento pela perda de um colega e amigo de sua particular predileção, e fez um relato da longa e fraterna amizade que os unia. Obedecendo as normas estatutárias declarou vaga a cadeira e determinou um prazo de trinta dias para a inscrição de candidatos.

Diversos consócios transmitiram palavras muito comovedoras de profunda reverência e admiração ao ilustre morto, traçando, Mozart, Albano Amora e Tácito Teóphilo perfis muito fiéis da personalidade de Raimundo Girão. O último orador propôs o encerramento desta sessão e que logo fosse convocada outra para a continuação dos trabalhos eleitorais para o preenchimento da vaga da cadeira nº 16. Aprovada a proposta teve início a segunda sessão, mandando o Sr. Presidente que o consócio Albano Amora lesse o parecer da Comissão de Merecimento sobre o candidato Prof. Vladir Pontes de Menezes. O parecer foi submetido a votação e aprovado. Em seguida foi nomeada uma comissão escrutinadora formada pelos consócios Joaryvar Macedo e Itamar Espíndola, que passou a chamar, por ordem alfabética, os consócios presentes ou representados por procurações. Votaram trinta e quatro sócios efetivos do Instituto, todos sufragando o nome do candidato.

O Sr. Presidente, em vista do resultado declarou eleito o Prof. Vladir Pontes Menezes para ocupar a cadeira nº 16, que antes pertencera ao consócio Virgílio Távora.

O Prof. Martins Filho congratulou-se com o Instituto e os seus associados pela feliz escolha, elogiou o novo consócio e ressaltou o seu dinamismo, inteligência e desejo de servir.

Antes de terminar a sessão foi proposta e aprovada a sugestão de uma sessão especial para homenagear a memó-

ria do Dr. Raimundo Girão. Foi aprovada a antecipação da sessão do dia 4 de outubro para o dia 3, data do aniversário do ilustre companheiro recém-desaparecido.

E nada mais foi tratado, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de agosto de 1988

SESSÃO ESPECIAL DE 22 DE AGOSTO DE 1988

No dia 22 de agosto de 1988, às 17 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, o Instituto do Ceará realizou uma sessão especial, para comemorar a passagem do Dia do Soldado, na Semana dedicada ao culto e memória do Duque de Caxias.

O Presidente convidou, para compar a mesa, o Exmo. Sr. General Inaldo Seabra Noronha, comandante da 10ª Região Militar e os consócios Luiz Sucupira, Tácito Teófilo, Cláudio Martins, Presidente da Academia Cearense de Letras e Eduardo Bezerra Neto.

Nas poltronas dos sócios sentaram-se Mozart Soriano Aderaldo, Joaryvar Macedo, Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Botelho, Geraldo Nobre, Florival Seraine, Oswaldo Riedel, Teixeira de Freitas, Manuel Lima Soares, Arruda Furtado, e Vinicius Barros Leal. Também estiveram presentes os amigos do Instituto, Antenor Barros Leal, Ary Gadelha, Ribeiro Ramos, o sócio eleito Vladir Pontes Menezes e o sócio correspondente Miguel Edgy Távora Arruda e diversos comandantes de unidades militares do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar.

O Sr. Presidente declarou que a reunião era de cunho cívico, de glorificação ao patrono do Exército Nacional. Em seguida passou a palavra, na Ordem do Dia, ao consócio Tácito Teóphilo Gaspar de Oliveira, para discorrer sobre a personalidade do soldado modelo que mais amou a ordem, muito respeitou a Lei e mais concorreu para pacificar a Nação e que depois de tantas vitórias internas e externas, vencendo ditadores e anistiando vencidos, concorreu para o surgimento de um novo nacionalismo.

A "Efeméride" foi proferida pelo consócio Eduardo Bezerra Neto, ressaltando a importância da manutenção da unidade nacional como ponto prioritário das atitudes de Caxias. Por fim, falou o Gen. Inaldo, agradecendo a homenagem e

salientando o papel das forças armadas na defesa da Pátria, na segurança e integração do povo brasileiro.

O Presidente Martins Filho elogiou as palavras judiciosas do Sr. General Comandante da Região, agradeceu as presenças das autoridades militares, dos consócios e convidados e encerrou a sessão.

E, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 25 de agosto de 1988

SESSÃO SOLENE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1988

Em sessão solene de posse, reuniu-se o Instituto do Ceará, no dia 30 de agosto de 1988, no Auditório Pompeu Sobrinho, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Aberta a sessão, o Sr. Presidente compôs a mesa, convidando o Sr. Vice-Governador Castelo de Castro, no exercício da governadoria, o Exmo. Sr. Gen. Inaldo Seabra Noronha, Comandante da 10ª Região Militar, o Dr. Cláudio Martins, Presidente da Academia Cearense de Letras, o Ex-Reitor Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto, o Dr. Milton de Morais Correia, a Srta. Moema Távora, representantes da família do consócio falecido, Senador Virgílio Távora e o representante da Academia Cearense de Medicina, o consócio Vinicius Barros Leal.

Estiveram também presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, J. C. Alencar Araripe, Aristides Ribeiro, Geraldo Nobre, Florival Seraine, Guarino Alves, Fernando Câmara, Francisco Alves, Caio Lóssio Botelho, Luiz Sucupira, Hélio Melo, Albano Amora, Rubens Azevedo, Oswaldo Riedel, Tácito Teóphilo, Manuel Lima Soares, Joaryvar Macedo, os amigos do Instituto Antenor Barros Leal, Ribeiro Ramos, Ari Araripe, Luiz Maia, diversos outros convidados e familiares do sócio a ser empossado.

Iniciando a solenidade o Sr. Presidente nomeou os consócios Mozart Soriano Aderaldo e Hélio Melo para conduzirem o Prof. Vladir Pontes de Menezes até a mesa, para prestar o compromisso regulamentar e receber o diploma de sócio efetivo, o que foi feito, debaixo de uma salva de palmas.

Em seguida foi oferecida a palavra ao consócio Caio Lóssio Botelho para pronunciar as palavras de boas-vindas e traçar o panegírico do novo consócio. Logo após o Prof. Vladir Menezes leu o seu substancioso discurso de posse, discorrendo sobre o significado de seu ingresso no Instituto, fazendo o elogio dos seus antecessores na cadeira nº 16, notadamente o consócio falecido, o Senador Virgílio Távora, a quem substitui. O orador foi muito aplaudido e cumprimentado.

O Sr. Presidente agradeceu o comparecimento das autoridades, convidados, familiares do novo titular, consócios e amigos do Instituto e convidou-os todos, para uma recepção oferecida nos salões do Instituto.

Nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 3 de setembro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1988

O Instituto do Ceará reuniu-se, em sessão ordinária, em sua sede social, no dia 5 de setembro de 1988, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho. Estiveram presentes os consócios: Paulo Ayrton Araújo, Florival Seraine, Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Guarino Alves, Teixeira Barros, Itamar Espíndola, Vinicius Barros Leal, Rubens Azevedo e os amigos do Instituto Odálio Cardoso de Alencar e José Ribeiro Matos, e Vladir Menezes.

O Expediente foi lido pelo Secretário-Geral Geraldo Nobre e constou do seguinte: telegramas do Deputado federal Carlos Virgílio e do Presidente do Banco do Nordeste, João Alves de Melo, cumprimentando o Instituto na ocasião da posse do novo consócio Vladir Menezes; 2 — Circular da CEPEDE, oferecendo informes sobre um curso; 3 — Of. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comunicando a realização de um curso por ocasião da passagem do 150º aniversário do sodalício; 4 — Convite do Náutico Atlético Cearense para o lançamento de um livro de jornalista Luciano Barreira: 5 — O livro *Caracol de chumbo* do escritor e empresário Ivan de Castro Alves.

Na Hora das Comunicações o Sr. Presidente participou a realização, na sessão do dia 20 de setembro, de uma ho-

menagem ao Barão de Studart, pela passagem do 50º aniversário de sua morte, ocorrida a 25 de setembro de 1938. O orador será o consócio Luiz Sucupira. Também lembrou o Presidente, que a reunião do dia 4 de outubro será antecipada para o dia 3 e nela se homenageará o saudoso consócio Raimundo Girão, inaugurando-se o seu retrato em uma das salas da sede.

O consócio Geraldo Nobre fez um convite para a solenidade de instalação, no dia 16 deste, da Academia de Ciências Sociais do Ceará, chamando a atenção para um dos artigos dos Estatutos dessa sociedade; que determina a entrega do patrimônio da entidade ao Instituto, em caso de dissolução.

A Ordem-do-Dia foi dedicada ao estudo, discussão e aprovação do anteprojeto de Estatutos. Foram examinados, discutidos, votados e aprovados os artigos 5º a 10 do Capítulo II, os capítulos III e IV. A sessão foi suspensa pelo adiantado da hora. Diversas alterações propostas pelos consócios Luiz Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Albano Amora e Itamar Espíndola foram discutidas e aprovadas depois de votadas. E nada mais houve, e, para constar, eu Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de setembro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1988

No dia 20 de setembro de 1988 o Instituto reuniu-se, às 16 horas, no Auditório Pompeu Sobrinho, sob a presidência do Professor Antônio Martins Filho.

Estiveram presentes os consócios Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Albano Amora, Geraldo Nobre, João Hipólito Campos de Oliveira, Joaryvar Macedo, Vladir Menezes, Francisco Alves, Caio Lóssio Botelho, Florival Seraine, Luiz Sucupira, Fernando Câmara, Manuel Lima Soares, Aristides Ribeiro, Teixeira Barros, Rubens Azevedo, Itamar Espíndola, Eduardo Bezerra Neto, Vinicius Barros Leal, o sócio correspondente Miguel Edgy T. Arruda, os amigos do Instituto Antenor Barros Leal, José Ribeiro, o Cel. Paulo Studart, o Dr. Evandro Studart, diversos representantes da família Studart e muitas outras pessoas convidadas. Foram lidas as atas dos dias 5 e 20 de setembro.

O Presidente abriu a sessão, anunciou a realização da eleição para a escolha do novo ocupante da cadeira vaga pelo falecimento do consócio Raimundo Girão. Explicou que só houve uma inscrição para concorrer à vaga, a Profª Valdelice Carneiro Girão. Foram nomeados escrutinadores os consócios Mozart Soriano Aderaldo e Joaryvar Macedo. Foi iniciada a chamada pela ordem de antigüidade, votando, por si ou por procuradores, vinte e oito membros do quadro social do Instituto. Feita a contagem foi verificado que a urna continha vinte e oito cédulas, todas indicando o nome da candidata inscrita, que foi logo proclamada eleita para ocupar a referida cadeira.

Em seguida anunciou o Presidente a continuação dos trabalhos, mas agora em caráter de sessão solene, para uma homenagem à figura inolvidável do Barão de Studart, pela passagem do qüinquagésimo aniversário de seu falecimento, ocorrido, precisamente, a 25 de setembro de 1938. Foram convidados para tomar parte na mesa, o Cel. Paulo Studart, o Dr. Evandro Studart, o Sr. Maurício Studart e o Procurador Geral do Estado, Dr. Stenio Leite Linhares.

O Pres. ofereceu a palavra ao consócio Luiz Sucupira. O orador lembrou a presença constante do Barão em todos os momentos do Instituto e traçou um perfil muito preciso do grande cearense, orgulho da historiografia nacional. Foi ressaltada a abrangência de sua ação e nenhum ângulo mais característico da personalidade do homenageado foi esquecido. Em nome da família, agradeceu o Cel. Paulo Studart, relembrando a figura ímpar e valorosa do grande cearense.

O Pres. Martins Filho, ao encerrar a solenidade, manifestou a alegria de todos os que pertencem ao Instituto pelo reconhecimento das qualidades e realizações do nosso ex-Presidente e co-fundador, nome tutelar dessa entidade.

E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 14 de outubro de 1988

ATA DA REUNIÃO ESPECIAL DE 3 DE OUTUBRO DE 1988

No dia 3 de outubro de 1988 o Instituto do Ceará realizou uma sessão especial, no Auditório Pompeu Sobrinho, às 16 horas, para homenagear a memória do seu Presidente

de Honra Raimundo Girão, recém-falecido. O Presidente Antônio Martins Filho compôs a mesa, chamando para tomar assento nela, os Srs. Irapuan Diniz, Presidente da Imprensa Oficial, o representante do Comandante da 10ª Região Militar, o Cel. Vieira, o Dr. Blanchard Girão, representante da Secretária de Cultura, Sra. Violeta Arrais, o Dr. Célio Girão, filho do homenageado, o escritor Eduardo Campos e o Dr. Cláudio Martins, Presidente da Academia Cearense de Letras.

O Sr. Presidente anunciou que minutos antes havia sido hasteada a bandeira, na frente de nossa sede e inaugurada, em seguida, uma sala com o nome do consócio Raimundo Girão. Nessa mesma sala foi colocada uma fotografia do saudoso consócio. Interpretou os sentimentos da casa do Barão de Studart, o consócio Eduardo Campos.

Em nome do Instituto, falou o consócio Geraldo Nobre, que, em palavras muito ajustadas, exprimiu toda a significação dessa solenidade. Lembrou o orador a força da presença de Raimundo Girão no meio cultural cearense e o que representou a sua inteligência na preservação da nossa memória.

Em nome dos amigos do Instituto e também amigos do Dr. Girão, falou o escritor Antenor Barros Leal, na mesma linha de evocação de saudade e de pesar pela perda do ilustre homem público, grande historiador, amigo dileto e pai de família exemplar. Não menos comoventes foram as palavras que se seguiram do Dr. Célio Girão, tanto de agradecimento pela homenagem justamente prestada, como pelo reconhecimento do acerto dessa lembrança em honra do seu digno e sempre chorado pai.

A Imprensa Oficial, a IOCE, pela voz de seu presidente, o Dr. Diniz Aguiar, também concorreu para a maior expressividade do ato, editando um número especial de *IOCE Letras*, que foi apresentado e distribuído na ocasião.

O Pres. Martins Filho agradeceu as presenças dos que aqui compareceram, congratulou-se com todos, e disse que Raimundo Girão continuará sempre presente no Instituto, pois, continuaremos perseguindo os mesmos objetivos que eram os dele. E ficará sempre na nossa saudade.

Compareceram a esta sessão especial, os consócios: Hélio Melo, Mozart Soriano Aderaldo, Manuel Lima Soares, Aristides Ribeiro, Caio Lóssio Amora, Teixeira Barros, Guarino, Alencar Araripe, Florival Seraine, Joaryvar Macedo, Paulo

Ayrton, Rubens, Riedel, Itamar, Luiz Sucupira e Vinicius Barros Leal, muitos familiares, amigos do Instituto e convidados.

Os presentes foram convidados para uma recepção no salão nobre e, em seguida, para o lançamento do livro *Origens do Cariri*, do intelectual conterrâneo Dr. Odálio Cardoso de Alencar, com apresentação feita pelo consócio Geraldo Nobre.

E nada mais foi tratado, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 3 de outubro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1988

O Instituto do Ceará reuniu-se no dia 20 de outubro de 1988, sessão ordinária, sob a presidência do Prof. Antônio Martins Filho, às 16 horas, em sua sede social. Compareceram os consócios Manuel Albano Amora, Mozart Soriano Aderaldo, Guarino Alves, Luiz Sucupira, Hélio Melo, Oswaldo Riedel, Vinicius Barros Leal, Geraldo Nobre, Joaryvar Macedo, Aristides Ribeiro, Paulo Ayrton, Manuel Soares, Luiz Barros, Itamar Espíndola, Caio Lóssio Botelho, Florival Seraine, João Hipólito, Eduardo Bezerra, Rubens de Azevedo.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Não houve expediente para ser lido.

Na hora das comunicações o Sr. Presidente disse que, na presente reunião seria apreciado o projeto de reforma dos Estatutos. Foram em seguida lidos os artigos, as emendas de texto e redação apresentados pelo consócio Luiz Sucupira. Colocada a matéria em discussão, foi devidamente aprovada.

O Sr. Presidente anunciou para a próxima sessão a discussão e aprovação final.

E nada mais houve, e, para constar, lavrei a presente ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário.

Fortaleza, 22 de outubro de 1988

ATA DA REUNIÃO SOLENE DE POSSE OCORRIDA NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1988

No dia 4 de novembro de 1988, em sessão solene realizada no Auditório Pompeu Sobrinho, às 17 horas, realizou-se

a posse da Profª Valdelice Carneiro Girão na cadeira vaga pelo falecimento do sócio efetivo Raimundo Girão.

O Sr. Presidente Antônio Martins Filho compôs a mesa, convidando para nela tomarem parte, D. Marizot Girão, viúva do ex-Presidente de Honra falecido, o Dr. José Carneiro Girão, o vice-Presidente Eduardo Bezerra Neto, o sócio efetivo Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira, o secretário Vinicius Barros Leal e a secretária Violeta Arrais, da Secretaria de Cultura do Estado.

Os consócios Oswaldo Riedel e Vladir Menezes foram designados para acompanharem a nova consócia até à mesa, para a prestação do compromisso regulamentar.

A palavra foi, a seguir, oferecida ao consócio Mozart Soriano Aderaldo, para pronunciar em nome do Instituto. O orador fez um destaque especial da personalidade da Profª Valdelice, enfatizou o seu trabalho de pesquisa histórica e em outros ramos do saber atinentes aos propósitos do Instituto. Também repassou a história da centenária instituição que acolhia, naquele momento, o seu centésimo oitavo sócio efetivo, chamando a atenção para o rígido critério que orienta a seleção, no sentido de escolher, entre tantos valores, os melhores talentos da nossa intelectualidade.

No seu discurso de agradecimento a Profª Valdelice Girão teceu considerações sobre o significado de sua conquista, lamentou não entrar para ficar ao lado do saudoso consócio Raimundo Girão, mas para substituí-lo. Fez o elogio do ex-ocupante de sua cadeira, definiu as suas metas de trabalho no exercício de seu novo munus e agradeceu a homenagem das presenças dos novos colegas, dos parentes, alunos e amigos.

Estavam presentes os consócios Manuel Albano Amora, Manuel Lima Soares, Paulo Ayrton de Araújo, Caio Botelho, Mozart Soriano Aderaldo, João Hipólito, Floriva! Seraine, Luiz Barros, Luiz Sucupira, Guarino Alves, Eduardo Bezerra Neto, Vladir Menezes, Geraldo Nobre, Oswaldo Riedel, Rubens Azevedo, Tácito Theóphilo, Pedro Alberto e Vinicius Barros Leal os amigos do Instituto Moema Távora, Danziato, Antenor Barros Leal, Liberal de Castro, Amaury Araújo, alunos e familiares da nova consócia e convidados especiais.

O Prof. Antônio Martins Filho, ao término da sessão, lembrou o fato de contar agora o Instituto, em seus quadros de sócios efetivos, mais uma representante do sexo feminino, de quem se deve esperar o mesmo desempenho

das que a precederam e que honraram e ainda honram o Instituto. Os presentes foram convidados para uma recepção no salão nobre. A sessão foi encerrada com uma salva de palmas. E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 8 de novembro de 1988

ATA DA REUNIÃO DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1988

No dia 21 de novembro de 1988 o Instituto do Ceará reuniu-se em sessão ordinária, às 16 horas, na sua sede social, na Rua Barão do Rio Branco nº 1594. A reunião foi presidida pelo Prof. Martins Filho e contou com as presenças dos seguintes consócios: João Hipólito, Manuel Albano Amora, Tácito Theóphilo, Guarino Alves, Vladir Menezes, Manuel Lima Soares, Rubens Azevedo, Joaryvar Macedo, Geraldo Nobre, Eduardo Bezerra, Aristides Ribeiro, Mozart Soriano Aderaldo, Arruda Furtado, Florival Seraine, Itamar Espíndola, Luiz Teixeira Barros, Paulo Ayrton, Vinicius Barros Leal, a sócia eleita Valdelice Girão e o amigo do Instituto Paulo Abel de Andrade Furtado.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. Também o expediente foi lido pelo sr. primeiro secretário e constou da apresentação de ofícios recebidos e do elogio publicado na imprensa louvando a atuação do consócio Guarino Alves.

Na hora das comunicações da presidência o Prof. Martins Filho lembrou que cada consócio recebeu uma cópia do anteprojeto dos Estatutos já com as resoluções aprovadas nas reuniões anteriores e que deverá este documento ser examinado por cada um até o dia 30, conforme foi deliberado em reunião da diretoria. A última discussão e aprovação será no dia 4 de dezembro.

Disse ainda o Sr. Presidente que toda a matéria de substância já foi discutida e não comporta mais reforma; só o que possa aperfeiçoar, dentro da tese. Não haverá maior dificuldade.

O consócio Itamar Espíndola propôs a formação de uma comissão de redação final, que ficou composta dos mesmos consócios, isto é, Luiz Sucupira, Mozart Soriano e Itamar Espíndola. Ainda ficou acertado que até o dia 24 de novembro o projeto pode receber emendas, mas só aquelas que não alterem as teses já aprovadas, para melhorar a redação. O consócio vice-presidente pediu a esta comissão que

após terminar o relatório, combine com ele a melhor forma de encaminhar a votação, já que será presidida por ele.

Ainda comunicou o Sr. Presidente que no dia 29 de dezembro o Instituto homenageará o escritor Gustavo Barroso, na passagem do seu centenário de nascimento e que foi designado o consócio Eduardo Campos para falar em nome do Instituto e ao mesmo tempo fazer o lançamento de um livro de sua autoria sobre o homenageado.

O consócio Albano Amora lembrou a transcorrência, no próximo ano, do centenário do Dr. Andrade Furtado.

O consócio Vladir Menezes lembrou a passagem do cinqüentenário da Faculdade de Economia. Aproveitou a oportunidade para comunicar o trágico falecimento do menino Bruno Soares Pinto, neto do consócio Manuel Lima Soares e pediu um voto de condolências, que foi aprovada. Idêntico voto pediu o consócio Luiz Teixeira Barros pelo falecimento do Sr. Francisco Caldas Silveira.

O consócio João Hipólito fez a apresentação do livro do jornalista José Raimundo Costa, uma espécie de diário do jornal *O Povo*, na passagem do sexagésimo aniversário do prestigioso órgão da imprensa cearense.

A Ordem do Dia foi ocupada pela palestra do consócio Eduardo Bezerra Neto, para ler um trabalho sobre a personalidade marcante do Dr. Manuel Soares da Silva Bezerra, grande líder católico e pessoa que merece a perene lembrança dos cearenses. A data de 26 de novembro será marcada por atos de reverência ao ilustre advogado, com uma visita ao seu túmulo e uma missa celebrada na Casa de Retiros Cristo Rei, no dia 26 próximo.

O sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, despedindo-se por ter de ausentar-se da cidade por alguns dias. E nada mais foi discutido e, para constar, lavrei a presente ata, eu, Vinicius Barros Leal, 2º secretário.

Fortaleza, 28 de novembro de 1988

INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO)

Assembléia Geral para Reforma dos Estatutos

De acordo com o edital publicado em jornal diário de Fortaleza, o Sr. Presidente Prof. Dr. Antônio Martins Filho,

constatando, às 16h, não haver número para a realização da Assembléia Geral em primeira convocação, determinou a abertura dos trabalhos às 16h15', do dia 5 de dezembro de 1988, com qualquer número, para a discussão e votação do Projeto de reforma dos estatutos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), escolhendo para secretariar a Assembléia o consócio Geraldo da Silva Nobre e para terem assento à mesa o relator da matéria, Itamar Santiago Espíndola, na ausência do qual foi substituído por Luiz Cavalcante Sucupira, e o presidente da comissão elaboradora, Dr. Mozart Soriano Aderaldo. Estando reunidos 11 (onze) sócios, e tendo-se retirado, por motivo de força maior, o Prof. Dr. Antônio Martins Filho, o Vice-Presidente Dr. Eduardo Bezerra Neto ordenou a leitura do edital de convocação, feita pelo secretário, e, a seguir, declarou instalada a Assembléia, de acordo com o § 2º do Art. 13 do Estatuto Social. A seguir, deu a palavra ao Prof. Mozart Soriano, que fez uma exposição sobre o processo da reforma, desde os trabalhos da Comissão Elaboradora e votações parciais do texto, em sessões para esse fim convocadas, com aprovação das emendas de redação sugeridas pelo consócio Luiz Sucupira. Por fim, propôs a votação em bloco, salvo a dos destaques apresentados, o que foi aprovado, contra o voto do secretário. O presidente deu a palavra ao relator, que leu o relatório da comissão incumbida de apresentar parecer. Depois, o presidente indagou se algum dos consócios desejava manifestar-se. O consócio Paulo Ayrton de Araújo apresentou destaque referente ao § 1º do art. 11, cuja redação não lhe parecia clara, e após falarem os drs. Albano Amora e Mozart Soriano, este tornando extensiva a emenda aos §§ 1º e 2º do Art. 12, o presidente pôs o assunto em votação, sendo aprovada a nova redação, por unanimidade. Novamente com a palavra, o dr. Mozart Soriano justificou o art. 48 das Disposições Transitórias, cujo objetivo era o de ressalvar mandato anterior até o término do mandato eletivo. Por sua vez, o próprio relator, Luiz Sucupira, propôs uma emenda explicativa, para ficarem claras as atribuições do Presidente em ordenar e do Tesoureiro em efetuar pagamentos em dinheiro de valores reduzidos, mediante adiantamentos. O consócio Paulo Ayrton de Araújo perguntou o número de artigos do projeto e o relator esclareceu que se elevava a 50 (cinqüenta). Nenhum dos presentes solicitou a palavra a seguir, e o presidente da Assembléia consultou à casa se

poderia proceder à votação final, ficando sentados os que aprovassem o texto, com o que todos concordaram, salvo o secretário, e, em conseqüência, votaram os demais favoravelmente ao novo estatuto, cujo texto, de acordo com dispositivo nele contido, faz parte integrante desta ata, nela a seguir reproduzido, a qual, eu, Geraldo da Silva Nobre, servindo de secretário, redigi, para ser submetida à aprovação e assinada pelos participantes desta assembléia, em 5 de dezembro de 1988.

ATA DA SESSÁO DO INSTITUTO DO CEARÁ DE 20 DE DEZEMBRO DE 1988

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 1988, realizou-se na sede social do Instituto do Ceará, em Fortaleza, mais uma sessão ordinária desta associação, sob a presidência do Dr. Antônio Martins Filho, funcionando Luiz Barros como Secretário *ad-hoc*.

Compareceram os sócios General Tácito Teófilo, Mozart Soriano Aderaldo, Geraldo Nobre, Itamar Espíndola, Manoel Albano Amora, Manoel Lima Soares, Guarino Alves, Luiz Sucupira, Vladir Menezes, Valdelice Girão, J. Caminha Araripe, Aristides Ribeiro, Paulo Ayrton e Arruda Furtado.

O Presidente Antônio Martins Filho convida para compor a mesa as senhoras Martins Filho, Raimundo Girão e Albano Amora e faz um breve resumo das atividades do Instituto no ano de 1988.

A seguir, Mozart Soriano Aderaldo disserta, brilhantemente, sobre as festividades do Natal e encarece o saliente papel desempenhado pela mulher através da história, ressaltando a valorização feminina das atividades do cristianismo.

O Presidente encerra os trabalhos, congratulando-se com a presença das senhoras e salientando a brilhante conferência do confrade Mozart Soriano Aderaldo.

E, para constar, eu, Luiz Teixeira Barros, Secretário *ad-hoc*, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

REUNIÃO CONJUNTA DA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS E INSTITUTO DO CEARÁ

O Instituto do Ceará e a Academia Cearense de Letras comemoraram a passagem da data do centenário do escri-

tor cearense Gustavo Barroso com uma sessão solene realizada no Auditório Pompeu Sobrinho, no dia 29 de dezemzro de 1988, às 17 horas. O Presidente compôs a mesa, convidando para tomarem assento nela o Presidente da Academia Cearense de Letras, Acad. Cláudio Martins, o vice-governador do Estado, Castelo de Castro, o sub-secretário de Cultura, jornalista Blanchard Girão, os Reitores Hélio Leite e José Teodoro Soares, respectivamente da Universidade Federal do Ceará e Regional do Cariri e o Dr. Licínio Nunes de Miranda, parente e representante da família de Gustavo Barroso.

Estiveram presentes os consócios e acadêmicos João Jaques, Eduardo Campos, Eduardo Bezerra, Mozart Soriano, Albano Amora, Florival Seraine, J. C. Alencar Araripe, Joaryvar Macedo, Francisco Alves, Vinicius Barros Leal, Pedro Alberto, Teixeira Barros, Arruda Furtado, Caio Botelho, João Hipólito, Paulo Ayrton, Valdelice Girão, Rubens Azevedo, os amigos do Instituto Liberal de Castro, Antenor Barros Leal, Ribeiro Ramos, Dr. Matos, Lauro Ruiz e o sócio correspondente Miguel Edgy Arruda. Também muitas senhoras de consócios e acadêmicos, amigos e familiares e admiradores de Gustavo Barroso.

O Prof. Martins Filho, abrindo a sessão, expressou o seu júbilo pela oportunidade de abrir as portas da unidade cultural do Instituto para nela ser realizada esta solenidade. Disse que teria ainda maior alegria se nessa ocasião fosse também lançada uma grande obra de Gustavo, os seus três livros de memórias, o seu *Liceu do Ceará*, *Coração de Menino* e *Consulado da China*, livros que, devida e valiosamente anotados pelo consócio Mozart Soriano Aderaldo, encontram-se no prelo da Imprensa Oficial. Infelizmente não foi possível, apesar dos seus empenhos, mas, em compensação, vamos receber nessa ocasião outro trabalho de grande valor, que é o livro escrito pelo consócio e acadêmico Eduardo Campos.

Em seguida, o Prof. Antônio Martins Filho explicou que a reunião é uma homenagem conjunta da Academia e do Instituto e passou a presidência dos trabalhos para o acadêmico Cláudio Martins, presidente da Academia.

Prosseguindo, o Dr. Cláudio Martins deu continuidade, antes também expressando a sua admiração ao escritor cearense Gustavo Barroso.

A palavra foi oferecida ao orador oficial da solenidade, para falar em nome das duas entidades, o consócio e acadêmico Eduardo Campos. Com muita propriedade e erudição Eduardo Campos mostrou como avultou no panorama literário brasileiro o nome de Gustavo, projetando-se a sua obra por todas as camadas e em todos os lugares. Depois de traçar um perfil judicioso e enaltecedor do laureado acadêmico, aludiu a diversas passagens verdadeiramente antológicas da sua rica bibliografia, notadamente naquelas em que ele mostra o seu grande amor ao Ceará e admiração por suas coisas e fatos. O discurso foi ouvido com muita atenção e aplaudido como bem o merecia.

O consócio Arruda Furtado pediu a palavra para fazer um convite para uma solenidade também de homenagem a Gustavo que será prestada pela Academia Cearense de Retórica.

Por fim, o Presidente Cláudio Martins agradeceu as presenças dos acadêmicos e consócios, especialmente do Sr. Vice-Governador Castelo de Castro e demais autoridades, e a todos os que nos honraram com as suas presenças. Foi feito um convite para uma recepção no salão interno e para a distribuição de exemplares do livro *Gustavo Barroso, Sol, Mar e Sertão,* da autoria de Eduardo Campos.

E nada mais houve, e, para constar, eu, Vinicius Barros Leal, segundo secretário, lavrei a presente ata.

Fortaleza, 31 de dezembro de 1988